

cei

Qual será o destino do índio brasileiro ?...



CEI — O debate está aí: grupos religiosos missionários defendendo o direito dos índios de assumirem seu próprio destino e a política governamental com programa de integração definitiva do índio na sociedade brasileira. para que, em trinta anos, não haja mais o povo a quem primitivamente pertencia o solo pátrio. Ficamos satisfeitos ao verificar que, nesse debate, a Igreja é a voz dos que não a têm...

Os leitores devem ter recebido, antes deste número do CEI, o questionário que enviamos a todos. Queremos insistir para que respondam e nos devolvam essa enquête, identificando-se ou não, pois sua opinião crítica sobre o que estamos fazendo é valiosíssima para o aprimoramento do nosso trabalho.

Bíblia Hoje 41 e Documento 73 são distribuídos com esta edição. Um e outro procedem de irmãos portugueses. A análise que o documento faz do comportamento da minoria protestante, num país de predominância católico-romana, vale para toda a América Latina. É o espelho do que tem acontecido no Brasil. Seria bom que a comunidade protestante patricia se mirasse nesse espelho e modificasse sua fisionomia, pois, afinal, somos Igreja que nasceu com propósitos reformadores — “Eclesia reformata semper reformanda”.

CARTAS

— Recebemos sempre com interesse as publicações de CEI e agora, especialmente, o suplemento n.º 15 sobre Direitos Humanos. Queremos desejar a v. e seus companheiros de equipe felicidade pelo trabalho que realizam desde longa data.

Gérson A. Meyer
Genebra, Suíça

— Tendo recebido de um amigo um número do CEI e apreciado este belo trabalho de divulgação ecumênica, envio cópia do plano de trabalho da Comissão Ecumênica Nacional da Associação Cristã Feminina do Brasil.

Julietta Miranda Campos
Salvador, BA

— Tive a grata oportunidade de ler um exemplar do CEI que muito me agradou principalmente pelo seu conteúdo que é muito útil no meu trabalho minis-

terial, pois sou pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil.

Rev. Edegar Zenkner
Passo Sant'Ana, RS

— ...desde há muito tempo nós aqui na Arquidiocese apreciamos as publicações e reconhecemos seu valor. Realmente tem sido um verdadeiro serviço à Igreja e nosso maior desejo é que possam cada vez mais executá-lo.

Ir. Maria Inês Ribeiro
Arquidiocese de Curitiba, PR

— Tomamos a liberdade de transcrever algumas notícias do CEI em nossa Carta-Circular n.º 4, para que todos os nossos amigos da não-violência tivessem conhecimento dos fatos. Acreditamos, que a nossa colaboração não está somente na permuta de informações, vai além quando

TEMPO E PRESENÇA

Centro Ecumênico de Informação

JANEIRO 77 N.º 122

Diretor :

Domicio Pereira de Mattos

Assinatura anual: Cr\$ 90,00

Remessa em cheque pagável no Rio, para Tempo e Presença
Editora Ltda.

Caixa Postal 16.082-ZC-01 —
20.000 — Rio de Janeiro, RJ
Registrado de acordo com a
Lei de Imprensa.

Impresso nas Oficinas da
Príncipe Gráfica e Editora Ltda.

se trata de luta e defesa dos Direitos do Homem. Nesse espírito de fraternidade e de luta, confiando naquEle que é a nossa Esperança e Certeza, despedimo-nos

Doralice Camargo
Secretaria Justiça e Não-Violência
S. Paulo, SP

— Tenho aproveitado bastante da leitura do CEI motivo que me leva a renovar minha assinatura. Desejo-lhes um bom trabalho no próximo ano, esperando que continuem se fazendo presente com a informação e o questionamento crítico que os caracterizam.

Lori Altmann
S. Leopoldo, RS

— Vocês estão fazendo um trabalho notável, acredito que único aqui no Brasil, e também difícil, até porque de resultado nem sempre visível o quanto se desejaria. Mas este resultado existe! E a Unidade está a caminho, como as obras de Deus, lentamente e seguramente.

Ir. Henriqueta Furtado Nunes
São Paulo, SP.

A SITUAÇÃO DOS ÍNDIOS NO BRASIL EM DEBATE

Ocupou papel de destaque na imprensa nos últimos dias, a posição das missões religiosas junto às comunidades indígenas no Brasil. O Ministro do Interior, Rangel Reis, declarou: "A posição da Igreja Católica é sonhadora, feudal e atrasada com relação aos índios. Além disso, não acredito na boa fé de uma minoria religiosa que se diz defensora dos humildes, encarando o governo como perseguidor da população menos favorecida". "Se as missões quiserem continuar colaborando para o processo de desenvolvimento do índio brasileiro, acrescentou o Ministro, terão que adotar a política do Governo, que é a da emancipação progressiva das comunidades: "Ninguém vai cometer loucura. Vamos procurar cumprir as metas fixadas pelo Presidente Geisel, para que através de um trabalho concentrado entre vários Ministérios, daqui a 10 anos possamos reduzir para 20 mil os 220 mil índios existentes no Brasil, e daqui a 30 anos, todos eles estarem devidamente integrados na sociedade nacional".

Tais declarações foram fortemente criticadas. O bispo de S. Mateus retrucou: "Em nome de quem e sobre que direito pode a autoridade impedir a pregação do Evangelho? A importância do trabalho executado pelo Conselho Indigenista Missionário (CINI) é a plenitude da verdade religiosa que agora querem sufocar". O padre Cláudio Perani, diretor do Centro de Estudos e Assuntos Sociais (CEAS) afirmou: "É muito fácil acusar uma parte da Igreja de atrasada e ligada a subversivos, porque assim se evita considerar o verdadeiro problema, que é o de como são respeitados os direitos dos índios e posseiros". Sobre a afirmação do Ministro de que as missões religiosas querem catequizar as tribos, "enquanto que o índio continua miserável para toda a vida", afirmou que "seria suficiente ouvir alguns depoimentos de índios para desmentir esse tipo de afirmação". A Igreja Luterana, através do pastor Hilmar Kannenberg disse esperar que o plano do Ministro do Interior de afastar as missões religiosas do seu trabalho junto aos indígenas "não seja executado, porque, se for, os prejudicados serão os índios. E a nossa Igreja vai debater, discutir e brigar se for preciso, por causa dos índios". D. Thomás Balduino,

presidente do CIMI, propôs a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para estudar o problema relacionado com os índios e referindo-se à proposta de rápida integração feita pelo Ministro, afirmou "que se concretizada, essa medida será uma violação ao direito do indígena de assumir seu próprio destino".

Destacados antropólogos brasileiros tornaram pública declaração em que afirmavam, depois de mostrar a gravidade do problema da rápida integração: "A situação dos índios é ainda mais

complexa devido às grandes diferenças entre as tribos e às variadas aspirações dos indivíduos que as compõem". "Chamamos a atenção para o fato de que o problema indígena não é um problema isolado. Preocupamos uma atitude de intolerância em relação à diversidade e à heterogeneidade que possa ser estendida também a outras minorias étnicas... Tanto nós quanto os índios temos direito a algo melhor do que uma política de aculturação forçada e de extinção cultural planejada".

O sertanista Apoeni Meyrelles assume o ponto de vista do índio: "Não cabe aos brancos marcar prazos para a integração dos índios, pelo contrário, devemos apenas assegurar o direito de suas terras, dar assistência médica e material, sem tentarmos orientar as comunidades para qualquer processo de emancipação. Acho que só os indígenas podem dar a resposta sobre a sua emancipação, e se vão querer ou não se integrar na sociedade envolvente".

Posteriormente o Ministro Rangel Reis afirmou que as suas declarações não foram bem compreendidas e que não pensa afastar as missões religiosas do trabalho junto às comunidades indígenas. (JB e ESP de 27-12 e 9-1).

LÍDER ECUMÊNICO SEQUESTRADO NA ARGENTINA

Continua causando repercussões em todo o mundo o sequestro do Prof. Maurício Lopes, ocorrido na cidade de Mendonça, Argentina, no dia 1 de janeiro. Maurício Lopes é membro ativo da Igreja Metodista, ex-reitor da Universidade de São Luís, ex-secretário de um departamento do Conselho Mundial de Igrejas e participante de muitas entidades ecumênicas. Diversas Igrejas já enviaram ao governo da Argentina suas preocupações com referência à integridade do Prof. Maurício, o mesmo acontecendo com autoridades governamentais, ressaltando-se o apelo pessoal do presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter. As preocupações pela situação do Prof. Maurício se agravam por não se ter nenhuma notícia do seu paradeiro e situação. Apela-se para que haja manifestações de apreensão às autoridades argentinas pela demora de medidas mais eficazes para elucidação do fato.

BISPOS PEDEM FIM DA PREVENÇÃO AOS QUE DEFENDEM OS OPRIMIDOS

Na mensagem de Paz que dirigiram ao povo brasileiro no dia 31 de dezembro, os Bispos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) pedem que "se exclua definitivamente a tenaz e absurda prevenção de tachar como subversão comunista todo clamor em defesa dos que não têm voz e todo gesto em favor dos oprimidos".

A mensagem diz ainda: "Porque não pode haver paz sem justiça, e não pode haver justiça sem a segurança do direito que garante a todos as possibilidades reais de colaborar na realização do bem comum, aceitando os sacrifícios indispensáveis equanimemente suportados e participando com equidade nos frutos do trabalho comum. Toda força exercida fora deste direito é violência, e a paz não se constrói com a violência que gera o ódio e as discórdias entre os irmãos. Não confundimos a paz verdadeira com o silêncio imposto pelo medo das repressões arbitrárias. Não desejamos uma paz de cemitérios, mas uma paz que defenda a vida, em todos os seus aspectos físicos e morais. É esta a paz que desejamos e em cuja construção nos comprometemos a colaborar. Queremos a paz que se constrói na alegria, no amor, na confiança e na participação de todos. Queremos uma paz que nos leve a uma união íntima e profunda entre os irmãos, na contínua construção de uma Igreja mais santa e despojada, porque unida pelos vínculos de uma verdadeira caridade, nascida realmente no coração de Deus". (JB — 31-12-76).

DESPEJO EM S. PAULO REVOLTA FAVELADOS

Um comunicado frio, entregue aos moradores da favela Ordem e Progresso, em São Paulo, dá o prazo de 10 dias para a mudança das 298 famílias que lá sub-vivem. A favela é como uma tribo, onde as gerações se distinguem: uma geração mais nova, revoltada e outra velha, cansada, acostumada a mudar de um lado para outro. Eduardo Celestino dos Santos, 59 anos: "Estou desempregado, estou velho, não tenho para onde ir". Um rapaz desabafa: "Por que não nos matam de uma vez? Só nos querem para limpar a cidade, para construir prédios para morarem. E até isto aqui querem nos tirar". — e aponta os baracos, a lama, os cachorros, o córrego que exala um forte cheiro de esgoto. (ESP — 7-12-76)

IGREJA E O PROBLEMA DA TERRA

Como os problemas da terra se estendem por todo o país, São Mateus, no Espírito Santo, criou também a sua Comissão Pastoral da Terra. A primeira reunião realizou-se em 27 de novembro. (CIC)

MISSÃO FRANCESA DÁ MÃOS À AMÉRICA LATINA

O Conselho de Sacerdotes da Missão Francesa está enviando cartas de solidariedade aos bispos latino-americanos atingidos por alguma forma de perseguição contra a Igreja. Diz-se ele unido aos "membros mais ativos e mais conscientes da Igreja que participam na defesa dos direitos humanos. Nós nos declaramos solidários em vossa luta junto aos pobres e oprimidos". Acentua ainda a carta: "Vossa conduta nos convida a também continuar a denúncia das injustiças. E queremos agir para que vossa atitude seja reforçada e possa melhor concretizar os ideais do Evangelho". A Missão Francesa é um órgão do Episcopado francês que prepara e acompanha os missionários daquela Igreja em diversas missões no mundo. (CIC)

O PROBLEMA DO DESEMPREGO

Trinta e quatro trabalhadores — todos estáveis — vão recorrer à Justiça afim de receberem integralmente as indenizações a que têm direito após o fechamento da Fábrica de Tecidos Carioba, de Americana, SP, pertencente ao grupo JJ. Abdalla. Os operários têm graves queixas quanto a atuação do sindicato "que não prestou qualquer assistência" e pretendem contratar advogado particular. Também reclama o fundo de garantia que não foi recolhido pela empresa. Entre diversas questões trabalhistas em andamento, contra o Carioba, uma delas é relativa ao aumento de 25% obtido em dissídio coletivo em 1970 e que não foi incorporado ao vencimento dos operários.

A empresa Companhia de Vidros do Brasil, que está em concordata e que pertence a um aglomerado de outras empresas do setor, dispensou sumariamente seus 25 operários, 90% dos quais estáveis, encerrando suas atividades. Em Guarulhos, a Fábrica Industrial de Móveis IMFA, deu férias coletiva a seus 170 empregados, sem pagar o 13.º salário, férias e vencimentos atrasados. A empresa requereu recentemente concordata e os responsáveis pela firma retiraram todos os bens da fábrica, inclusive móveis, maquinaria, matérias-primas e material de escritório. ESP — 30-12-76/4-1-77.

DIREITOS HUMANOS NA COREIA

Líderes de Igrejas da Ásia, Europa e EUA, em uma consulta internacional, pediram ao governo sul-coreano anistia para os signatários da declaração de 1.º de março (CEI N.º 119), que exigia a restauração da democracia e dos direitos humanos na Coreia. Em declaração pública, a consulta afirmou que "direitos humanos não são somente uma questão de proteção individual, implicam em contínua transformação da sociedade". Participantes da consulta reconhecem que o compromisso com o Evangelho de muitos cristãos sul coreanos leva-nos a um envolvimento profundo com os direitos humanos. Além disso, a Igreja Unida de Cristo no Japão, reunida em assembléia, enviou carta ao Presidente Coreano Park reivindicando que as pessoas presas sejam libertadas prontamente. Diz a carta: "A nosso ver são pessoas que agiram segundo sua consciência religiosa e seu sincero amor pelos seus semelhantes. Segundo o nosso entender, elas de forma alguma pretendem agitar as massas, mas foram motivadas tão somente pelo desejo de uma democracia que respeite os direitos humanos de seu povo".) A assembléia mandou também mensagens de solidariedade às Igrejas Cristãs na Coreia.

BISPO EPISCOPAL PROTESTA CONTRA A VIOLAÇÃO DA CORRESPONDÊNCIA

Em carta dirigida ao Jornal do Brasil o Bispo Edmund Scherrill da Igreja Episcopal do Brasil, referindo-se à publicação pela imprensa das cartas, interceptadas pela Secretaria de Segurança de S. Paulo, de um bispo católico e de um preso político, afirma: "é impossível que os membros da comunidade cristã que incorrem em penalidades impostas pelos órgãos de segurança sejam privados de receber os cuidados pastorais estendidos, dentro do possível, a todos os homens, mesmo a criminosos comuns. Pior de tudo, parece que tais cuidados, exercidos por exemplo por visitas, conversações e cartas podem colocar os próprios pastores em perigo de serem também julgados infratores. Um aspecto final que consideramos especialmente grave é a interceptação e publicação de comunicações que normalmente, pela prática consagrada por séculos de cultura cristã, são privilégios". (JB — 4-1-77).

LÍDER CATÓLICO COMENTA DIREITOS HUMANOS

Em discurso pronunciado por ocasião do recebimento da Medalha "Sobral Pinto" na Universidade Católica de Belo Horizonte, o professor e líder católico Edgard Godói da Mata Machado frisou que "Há um décimo aniversário referente à Declaração Universal dos Direitos Humanos que está passando despercebido: em 1966, as Nações Unidas adotaram, a nosso ver tardiamente, 3 pactos:

* o primeiro sobre os Direitos Cíveis e Políticos (do artigo 1.º ao artigo 22 da Declaração de 10 de dezembro de 1948);

* o segundo sobre os Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (artigos 22 a 27);

* o terceiro denominado Protocolo Opcional pelo qual a Comissão de Direitos Humanos da ONU adquiriria competência para receber queixas individuais contra a violação dos direitos e liberdades contidos na Declaração, dando assim eficácia e valor convencional sobretudo aos artigos 28 e 30 que são, vinculados ao preâmbulo e às afirmações personalistas iniciais, um como coroamento da admirável e tão escassamente aplicada decisão da grande Assembléia Constituinte Internacional do Palácio de Chaillot, em Paris.

Ora, só este ano entrou em vigor o primeiro desses pactos que recebeu as 35 ratificações exigidas para a sua aplicação obrigatória. A luta pelos dois outros pactos tem de continuar. São, a nosso ver, os que abrem caminho às mudanças sociais mais profundas. O segundo atinge o que faz da segurança nacional meio de desenvolvimento da personalidade humana, condicionado à garantia dos direitos ao trabalho, sob suas diversas

formas; ao salário igual por tarefa igual; à remuneração que assegure existência conforme à dignidade e à liberdade de cada um, para associar-se e atuar em sindicatos; a um nível de vida que atenda à saúde, ao bem-estar, à alimentação, ao vestido, à moradia, ao seguro em caso de desemprego, invalidez, viuvez, velhice, e, ainda, à educação, à tolerância, à paz, à participação e à proteção dos interesses morais e materiais nas atividades culturais, científicas, literárias ou artísticas." (ESP — 24-12-76).

DIREITOS DEMOCRÁTICOS NA ÁUSTRIA

Em discurso pelo rádio e televisão, por ocasião do Dia Nacional da Áustria, o Cardeal König declarou que "a Igreja na Áustria não necessita de privilégios. Que ela possa fazer soar sua voz não é um privilégio, mas um direito democrático". A certa altura do discurso, ele pergunta: "Que classe de liberdade é essa, que maneira de entender a democracia que quer limitar a atividade da Igreja aos templos e sacristias?"

CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS A FAVOR DOS ÍNDIOS

O Conselho Mundial de Igrejas deverá intensificar o seu trabalho em favor dos oprimidos indígenas na América Latina como parte de seu programa de combate ao racismo em todo o mundo. Sugestão neste sentido foi apresentada aos 134 membros do comitê central do Conselho em sua última reunião em Genebra. O índio latino-americano é oprimido racialmente e vem desaparecendo gradativamente. O Conselho quer ajudar as igrejas da América Latina a atuarem em favor dos índios em sua situação global. A partir da fé cristã não se pode permitir o extermínio gradativo dos índios porque diante de Deus todas as raças e pessoas são iguais.

50 ANOS DA "FÉ E ORDEM"

Maio próximo marca o 50.^o aniversário da 1.^a Conferência Mundial do Movimento Fé e Ordem na qual delegados de aproximadamente 100 igrejas concordaram em trabalhar juntos para a união da Igreja. Teólogos e líderes de Igrejas passarão uma semana em seminário sobre "Um batismo, uma eucaristia, um ministério". O objetivo é avaliar as respostas das igrejas ao texto sobre o tema acima, que foi elaborado pela Comissão. Espera-se também delinear os próximos passos para alcançar maior união nos sacramentos e ministério da Igreja. (One World)

NOVA PERSPECTIVA DE SECA NO PIAUÍ

O problema da seca no Piauí continua castigando a população de 5 municípios do estado. As frentes de trabalho realistaram 2.500 trabalhadores, anteriormente dispensados. Os 17 mil trabalhadores alistados em todo o estado do Piauí continuam trabalhando nas frentes, pois a chuva não é suficiente para garantir a desmobilização. Entre a população o receio de uma nova seca é acentuado pelos altos preços dos gêneros alimentícios — o feijão chega a custar 25 cruzeiros o quilo. (ESP — 4-1-77).

TRABALHAR PARA QUEM LHESS ROBOU A TERRA...

"Milhares de famílias estão perdendo a terra da qual tiraram seu sustento, e vão se tornando bóias-frias, chegando, algumas vezes, até ao cúmulo de ter de trabalhar para quem lhes roubou a terra" diz o Boletim "Caminhar Juntos" da Diocese de Juazeiro, Bahia, ao publicar parte do Relatório da Comissão da Terra Nordeste III. Diz ainda o Boletim que apesar da situação não ser de hoje, "vem alcançando ultimamente um grau de *tragicidade* inédito, com mortes de lavradores. A ousadia dos grileiros aumentou simultaneamente com a construção das estradas e a disponibilidade dos incentivos fiscais liberados pelo governo". O Boletim localiza no Vale do São Francisco onde estão sendo construídas hidrelétricas e onde há projetos de irrigação, as áreas mais problemáticas. (CIC)

BATISTAS NA UNIÃO SOVIÉTICA

Os Batistas na União Soviética informam que em 1975 foram abertas 44 novas Igrejas. No mesmo ano 6.200 pessoas foram batizadas e 14.589 que estavam fora da comunhão batista voltaram a participar.

PADRE EXPULSO DO PERU POR DEFENDER OS ÍNDIOS

O governo do Equador expulsou seu padre de nacionalidade espanhola que trabalhava junto aos índios daquele país, acusando-o de agitador e subversivo, fato que gerou protestos por parte da Igreja.

TRABALHADORES DA AGRO-INDÚSTRIA

A situação do trabalhador na agro-indústria (do açúcar, do vinho, da carne, etc.) sendo diferente da do trabalhador rural propriamente dito, deveria ser mais aproximada da do trabalhador urbano. Mas existe um conflito na legislação trabalhista que ora os considera industriários (súmula 57 do TST de 1974) ora os classifica como rurais, vinculando-os ao "Pro-rural" (lei complementar 16, de 1973). A diferença é grande: como rural, o empregado na plantação de cana da usina não terá direito ao fundo de garantia e ao salário-família; como industriário, entre outros direitos terá os benefícios do INPS, superiores ao do "Pro-rural". Em consequência desse conflito de entendimento, atualmente apenas uma minoria de 15% de empregados nas usinas paulistas de açúcar são beneficiários do INPS. — Estima-se que 200 mil pessoas estejam trabalhando diretamente para a agro-indústria açucareira em todo o Brasil. O "bóia-fria", chamado de "clandestino" no Nordeste é uma constante crescente: só no Estado de São Paulo são cerca de 50 mil na lavoura de cana (fora 350 mil em outras culturas). No nordeste o trabalhador permanentemente é chamado "morador". Um decreto presidencial de 1965 prevê a concessão de dois hectares de terra para sustento do trabalhador enquanto durar o contrato de trabalho na lavoura de cana. O decreto ou simplesmente não é cumprido, ou então o proprietário preferir valer-se do "clandestino". ESP — 26-12-76.

A SAÚDE EM SÃO PAULO E O INPS PAULISTA

A incidência de tuberculose continua crescendo na região do ABC paulista, onde até novembro de 1976 foram constatados 96 mil e 987 casos, depois de feitas 133.228 abseugrafias. A Organização Mundial de Saúde considera controlada a tuberculose em determinada região, quando o índice de infecção é de 1%. Apenas em Diadema, SP, este índice atinge 6,9%. Para o médico José Oscar, diretor da Divisão Regional de Saúde, a tuberculose representa o problema prioritário da região do ABC e esclarece que é uma doença essencialmente social, que depende diretamente das condições sócio-econômicas do indivíduo. (ESP — 30-12-76).

Em São Paulo, o aumento de custo do item saúde, de novembro de 1975 a novembro de 1976 foi de 46%, o que mais contribuiu para o aumento da taxa do custo de vida na região, segundo a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas — FIPE. (ESP — 31-12-76).

Em 1976 a arrecadação do INPS no Estado de São Paulo foi de aproximadamente 72 bilhões de cruzeiros; para 1977 está previsto um recolhimento de 103 bilhões de cruzeiros. São Paulo é o estado do Brasil que mais arrecada contribuições para o INPS e no entanto, apenas 17% do seu orçamento é destinado à assistência médica estadual, que está longe de ter seus problemas no atendimento resolvidos. O INPS paulista completou dez anos, tendo atendido a 55 milhões de pessoas. As falhas acumuladas durante este tempo estão por resolver; no centro da capital, diante dos postos de atendimento, continuam as longas filas desde às 4 horas da manhã; o atendimento é demorado e a falta de funcionários se agrava a cada mês, obrigando inclusive à redução do horário de atendimento. (ESP — 2-1-77).

INTELECTUAIS SE MOVIMENTAM CONTRA CENSURA

Um memorial de intelectuais brasileiros de todo o país está sendo preparado para ser entregue, ainda este mês, ao Ministro da Justiça, com mais de mil assinaturas. O movimento para situar a intelectualidade brasileira diante da censura começou em Minas, no final do ano passado, logo se desdobrando para o resto do Brasil. Na Bahia, o lançamento da campanha foi feito por Jorge Amado. Em certo trecho do memorial observam os artistas e intelectuais que "sob a alegação de matéria contrária à moral e aos bons costumes, ou com outros pretextos, ou sem justificativa alguma, a censura vem retirando de circulação, em escala crescente, um conjunto de obras literárias, teatrais e cinematográficas. A alegação de resguardar a moralidade e as instituições muito tem contribuído para tolher a atividade artística e criadora". Os artistas concluem o documento exigindo "a imediata revogação dos atos que impedem a circulação de livros, peças, filmes, músicas e restringem a liberdade de pensamento e de criação no País". (ESP — 5-1-77).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA ESCLARECE

"A Associação Brasileira de Imprensa cumpre o dever de informar aos jornais de todo o país que não emitiu nota ou enviou carta alguma a órgão de imprensa ou a quem quer que fosse, a respeito de comentários sobre atitudes ou pronunciamentos da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). A diretoria da ABI não cogitou desse assunto, que não foi objetivo de deliberação ou debate em qualquer das suas reuniões. Foi, por isso, com indignação surpresa que a ABI recebeu, de diversos Estados, consulta de periódicos locais sobre a autenticidade de uma carta que a entidade lhes teria enviado, assinada por seu presidente, Prudente de Moraes Neto, solicitando divulgação de artigo recentemente publicado, com críticas à CNBB. A carta atribuída ao presidente da ABI é um documento forjado e com assinatura falsificada. Não é preciso mais, para qualificar devidamente os autores da falsidade, para a qual alertamos todos os veículos de comunicação e o público em geral". JB — 24-12-76.

DIA MUNDIAL DA PAZ: "SE QUERES A PAZ, DEFENDE A VIDA"

Cerca de 7 oradores representando o Budismo, Hinduismo e o Cristianismo discorreram sobre a Paz, na Capela do Centro de Ecumenismo do Rio de Janeiro, no dia 3 de janeiro. O texto básico foi a carta de Paulo VI que tem o título: "Se queres a Paz, defende a Vida". Defender a vida dos inimigos da vida, tais como: a morte, a guerra, a sociedade de consumo (problemas de qualidade da vida). O tema foi visto de vários ângulos: filosófico, bíblico, religioso e moral. Espera-se para o próximo ano ampliar os depoimentos em termos culturais (artistas, por exemplo, falando sobre a Paz). Nesta reunião cada orador tem 5 a 7 minutos para falar. No fim um pequeno diálogo com sugestões e a oração do Pai Nosso.

II ASSEMBLÉIA DOS BISPOS DA AMÉRICA LATINA

O Papa Paulo VI deverá convocar dentro em breve uma II Assembléia Geral dos Bispos da América Latina, para 1978. Marcar-se-á assim o 10.º aniversário da Assembléia de Medellín, Colômbia, em 1968. (CIC)

MENSAGEM DE D. PAULO PARA O NOVO ANO

"O que importa, afinal, a todos é, em primeiro lugar, que se garantam possibilidades de vida e melhoria de convivência. Que a água e o ar sejam abundantes e menos poluídos. Que a comida e o teto beneficiem a todos e que, portanto, não haja desemprego, tão temido, nem subemprego, tão aviltante. Essas seriam as condições de sobrevivência, mas não ainda de vivência plena. Para tanto, seria necessário que tivéssemos consciência de nós mesmos e do mundo. Que participássemos da história e da política. Que dêssemos nossa contribuição para o bem comum na medida de nossas possibilidades. Que criássemos, enfim, o clima necessário para respirarmos com liberdade, garantindo para todos condições adequadas de convivência e amor". (ESP — 1-1-77).

O DIA MUNDIAL DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

O Dia Mundial dos Direitos Humanos (comemorado no dia 10 de dezembro) passou em branco no Ministério da Justiça, cuja competência inclui o funcionamento regular do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, o único organismo oficial que trata do assunto no País. Durante o governo Geisel, não houve uma só comemoração do dia Mundial dos Direitos Humanos, como também o Conselho nunca se reuniu. Como a lei prevê pelo menos 6 reuniões por ano, o organismo já apresenta um déficit de 18; nunca houve explicação oficial ou oficiosa sobre o descumprimento da lei. ESP — 10-12-76.

IGREJA CHILENA PEDE POR DESAPARECIDOS

A Igreja Católica insistiu ontem em Santiago para que a Suprema Corte de Anelações investigue o desaparecimento de 415 pessoas, que não constam entre os presos políticos libertados a 17 de novembro pela Junta Militar que governa o país. Em outubro, a Justiça chilena recusou-se a atender idêntico pedido com relação à mesma lista, alegando que tais pessoas estavam já, em sua maioria, em liberdade. JB — 29-12-76.

COMUNIDADE ISOLADA EM SÃO PAULO

Em São Paulo, um dos sub-distritos de Santo Amaro — Parelheiros — foi fundado por imigrantes no fim do século passado e conta com 70 mil habitantes. É um lugar pobre, onde existe uma fábrica de vidro, chácaras usadas nos fins de semana e pequenas lavouras de subsistência. Não possui nenhum hospital, nem pronto-socorro, nem telefones; lá existem 2 escolas. Mas a vida pobre e pacata de Parelheiros é interrompida por grilheiros e imobiliárias, que fazem loteamentos clandestinos e expulsam os posseiros de suas terras. Pouca gente que vive nesse bairro conhece São Paulo, mas todos conhecem Karai, chefe de uma tribo Guaraní, que lá vive com 15 famílias índias — mais outras duas tribos existem em Parelheiros. (ESP — 5-12-76)

ARQUIDIOCESE DE SÃO LUÍS FAZ 300 ANOS

Vinte e seis bispos do Maranhão, Piauí e Ceará reuniram-se no Piauí para comemorar os 300 anos da Arquidiocese de São Luís. Na oportunidade, foi debatido o tema Pastoral da Juventude e das Vocações. A conferência foi presidida por D. Aloísio Lorscheider, Arcebispo de Fortaleza e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. JB — 5-1-77.

COMO ENTENDER OS DIREITOS HUMANOS

Palavras do representante da República Federal da Alemanha à XVI Sessão da Conferência Geral da UNESCO, realizada em Nairóbi, em novembro 77: "os Direitos Humanos devem ser entendidos de duas formas: cada povo, em primeiro lugar, tem o direito de desenvolver-se livre de dominação estrangeira e de coação externa, de prestar sua própria contribuição inconfundível para a sociedade humana, e de encontrar e preservar a sua identidade cultural. Por outro lado, há o direito de cada um ao livre desenvolvimento da sua personalidade e à proteção contra abusos do poder estatal". (CIC)

ARGENTINA: SINDICATOS REAGEM A POLÍTICA ECONÔMICA

Os dirigentes sindicalistas da Argentina solicitaram ao governo, em manifesto, a reformulação da política econômica que está sendo aplicada no país e reclamam melhores salários, normalização dos sindicatos subnutridos à intervenção, livre funcionamento da Confederação Geral do Trabalho e libertação dos sindicalistas presos. O manifesto, assinado por dirigentes de 71 sindicatos e dirigido ao governo e ao povo argentino, assinala que a diminuição real dos salários "criou uma situação calamitosa na economia familiar dos trabalhadores, cuja injustiça só será corrigida no momento em que os sacrifícios atualmente suportados pelos assalariados, forem compartilhados por outros setores que não estão sofrendo as consequências da inflação". Essas críticas coincidem com a divulgação de estatísticas oficiais, segundo as quais a inflação na Argentina atingiu o nível recorde de 347,5% em 1976 enquanto os salários, no mesmo período, tiveram um reajuste de apenas 153,9%. ESP — 7-1-77.

MORREU PAULO PONTES

O teatro brasileiro perdeu uma de suas figuras mais dinâmicas na atualidade: morreu Paulo Pontes, conhecido autor e produtor de teatro, co-autor da peça "Gota D'água" ainda em cartaz no Rio de Janeiro, escrita em parceria com Chico Buarque. Autor profundamente comprometido com a problemática social de sua época, Paulo Pontes explicitou suas posições através de numerosos artigos, debates, conferências, entrevistas. No prefácio que escreveu para "Gota D'água" ele assim resumiu uma das principais preocupações que nortearam todo o seu trabalho: "Agora que a experiência de todos esses anos já nos permite uma avaliação, fica cada vez mais claro que nós temos que tentar, de todas as maneiras, a reaproximação com nossa única fonte de concretude, de substância e até de originalidade: o povo brasileiro. Esta deve ser uma luta de modo particular, do teatro brasileiro. É preciso, de todas as maneiras, tentar fazer voltar o nosso povo ao nosso palco. O fundamental é que a vida brasileira possa, novamente, ser devolvida nos palcos, ao público brasileiro". JB — 28-12-76.

CENSURA E REVISTA LITERÁRIA

Os responsáveis por 'Inéditos', revista literária e cultural editada em Belo Horizonte, cujo quinto número iria às bancas este mês informaram que não mais a editarão para não se sujeitarem à censura prévia. Consideram que não têm condições técnicas e financeiras para enfrentar a burocracia repressora imposta pelo Departamento de Polícia Federal. "A censura prévia à revista 'Inéditos' nada mais revela que um acirramento do processo repressor à livre expressão do pensamento e ao debate de idéias em nosso país", afirmaram seus diretores. JB — 6-1-77.

IGREJA BOLIVIANA PEDE REFORMAS

A Igreja boliviana criticou os regimes de linha totalitária, em declaração oficial que afirma: "Quando o poder é exercido por um grupo exclusivo, tende a favorecer só ou preferentemente os interesses desse grupo da sociedade". Cita como exemplo de "discriminações injustas" existentes no país "a atual suspensão das associações políticas e sindicais enquanto se concede liberdade de ação às entidades de caráter patronal". E acrescenta que "há a tendência de se controlar a ação da Igreja quando ensina a doutrina social, ao mesmo tempo em que as autoridades se declaram dispostas a apoiar a Igreja no culto e ação benéfico assistencial que ela realiza". (ESP — 21-12-76).

MENORES PRESOS NA ÁFRICA DO SUL

O Conselho de Igrejas Sul-africanas e o Instituto Cristão de Johannesburg estão empenhados na assistência a pais cujos filhos, grande parte menores de dezesseis anos, foram detidos e se encontram desaparecidos. Essas crianças e adolescentes negros estão sendo presos, segundo a polícia, para que os pais, sob pressão moral, denunciem os líderes da revolta do bairro negro de Soweto. Como o boicote aos exames finais fazia parte dos protestos estudantis contra o governo racista do país, relatam testemunhas que a polícia, indo de casa em casa, prendia os estudantes negros que não compareceram aos referidos exames finais. Houve casos em que os 63 alunos de uma escola e os professores da mesma foram todos presos.

O PROBLEMA DOS MENORES CONTINUA

O juizado de menores do Rio de Janeiro, no dia 14 de dezembro, estava lotado de pais que procuravam seus filhos após o recolhimento de rotina, em toda a cidade, das crianças que perambulavam pelas ruas. Os pais desconheciam o destino que seria dado a seus filhos. Maria da Conceição explicou, chorando, que recolheram seu filho de 11 anos que havia ido comprar leite e pão em Ipanema. O comissário do dia olhava a lista da Funabem à procura do nome das crianças

MAIOR ABERTURA DO MUNDO ORTODOXO

Aceitando o convite do Patriarca de Constantinopla, as Igrejas Ortodoxas do mundo realizaram um Sinodo Pan-Ortodoxo, em Genebra, Suíça, preparando desta forma seu futuro Concílio. Foram escolhidos dez temas conciliares, sendo que quatro dizem respeito às estruturas da própria Igreja Ortodoxa: a diáspora, a autocefalia, a autonomia e a ordem de precedência das Igrejas nas celebrações litúrgicas. Outros dois temas aprovados se referem às relações ortodoxas com o resto do mundo cristão e com o movimento ecumênico e à contribuição das idéias cristãs de paz, liberdade, fraternidade e supressão das discriminações raciais. Decidiu-se ainda convocar outras Conferências nestes dois ou três anos para melhor preparar o Concílio. (CIC)

reclamadas; se encontrasse, o pai ou a mãe poderia esperar a chegada do juiz para a solução. Muitos estavam na lista, mas os pais não receberam orientação de como deveriam proceder para apanhar seus filhos; saíam dali com a promessa de que poderiam vê-los "à tarde" ou "amanhã". No ano de 1976 o Juizado de Menores recolheu 89 mil 335 crianças e, segundo o Juiz de Menores Campos Neto, todas foram encaminhadas às escolas da Funabem. (JB — 15-12-76).

NA ÁFRICA DO SUL VIOLÊNCIA COM PRESOS

O dirigente negro Sonney Leon exortou à Comissão Internacional de Juristas, sediada em Genebra, a investigar a morte de prisioneiros nas prisões sul-africanas. O pedido seguiu-se ao suposto suicídio ocorrido em uma delegacia de Port Elizabeth, de Goerge Botha, professor secundário mulato que, segundo a polícia, jogou-se pelo poço da escada de uma altura de seis andares, quando estava sendo levado para interrogatório. O Instituto de Relações Raciais publicou um relatório que registra a morte de pelo menos 13 prisioneiros — cinco dos quais teriam se suicidado — nas prisões do país em 1976. Em Salisbury as forças de segurança informaram que o pastor metodista Elisha Kuwana e sua mulher, ambos bastante idosos, foram mortos durante uma batalha na selva

entre seus contingentes e guerrilheiros. O bispo Abel Muzorewa contudo, afirmou que o casal foi assassinado em sua casa pelas rorças de Smith. ESP — 17-12-76.

A SITUAÇÃO DOS MOTORISTAS PROFISSIONAIS

"Eu já saio de casa com uma dívida de 370 cruzeiros". Celso Freitas, 27 anos, aluno do 1.º ano de uma Faculdade de Direito que lhe cobra mensalmente 720 cruzeiros, é chofer de táxi e desabafa: "São 180 cruzeiros de diária para o 'português' e mais o tanque cheio no final do dia, que sai no mínimo por 190 cruzeiros. Para faturar uns 100 cruzeiros por dia, tenho que pegar às 5 da manhã e largar por volta das 7 da noite, para conciliar com a faculdade à noite."

O presidente do sindicato que congrega motoristas de ônibus e de empresas de táxi, acha que os problemas da classe — (salários baixos; exigência, pela empresa, de que o motorista, ao assinar seu contrato de admissão, assine também um documento de demissão: as jornadas 'diretas' dos motoristas de coletivos) — só podem ser resolvidos pelo governo, pois os empregadores não aceitam qualquer reivindicação — (ESP — 3-12-76)

OIT DEFENDE TRABALHADOR AGRÍCOLA

Segundo relatório da Organização Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, entre os habitantes mais miseráveis do planeta, estão os milhões de trabalhadores responsáveis pelos cultivos mais rendosos e importantes — como borracha, algodão, café, açúcar e chá. Grande parte desses trabalhadores ganha jornadas inferiores a 1 dólar (nos E.U.A., a jornada é de 18 dólares; em Honduras, é de 32 centavos de dólar). O objetivo do encontro é conseguir um acordo internacional sobre as medidas necessárias para melhorar a vida dos trabalhadores agrícolas: condições de trabalho, problemas e prática de negociações coletivas, exercício dos direitos sindicais, condições de moradia, serviços médicos e sociais, segurança e higiene do trabalho. (ESP — 8-12-76).

ENSINO É COISA SÉRIA?

Em toda a América Latina o governo brasileiro é o que menos gasta em educação. Foi o que revelou em documento, o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, em Washington. O documento indica que varia bastante o volume de recursos destinados à educação pelos países latino-americanos, pois as porcentagens desses gastos, nos orçamentos de 74, revelou que enquanto a Costa Rica destina 27% à educação, seguida da Bolívia — 25,9%, os três últimos lugares estão com a Venezuela — 9,4%, Haiti, 7,2% e Brasil, 6%. O Brasil é o maior país da América Latina em extensão geográfica e é chamado de potência emergente. (ESP — 30-11-76)

SERVIÇO PERMANENTE PARA TRATAR DOS DIREITOS HUMANOS

Foi criado pelo CELAM, em sua Assembleia Geral, serviço permanente para tratar dos problemas referentes aos direitos humanos, que deverá agir sempre de comum acordo com as Conferências Episcopais de cada país.

NO RIO E EM SÃO PAULO OS ÍNDICES DE VIOLÊNCIA

Em 1976, São Paulo e Rio tiveram aumentados os índices de violência, em todos os seus aspectos. Assim, o número de assaltos em São Paulo, atingiu 25,8 casos por dia; o número de roubos na capital cresceu 28,2% com relação ao ano de 75. Ocorreram na cidade, 1.119 homicídios, 7.920 suicídios e tentativas, além de 6.964 mortes violentas, cuja maioria foram causadas por acidentes de trânsito.

O Instituto Universitário de Pesquisas do Rio realizou trabalho sobre os índices de criminalidade nos últimos 4 anos, na cidade do Rio de Janeiro, e chegou à conclusão de que o aumento foi de 58%. Isto discriminado, forma o seguinte quadro:

assaltos aumentaram	379,5%
furtos	25,4%
homicídios	60,7%
tóxicos	39,2%

(ESP — 12-12-76/1-1-77.

SINDICATOS E A PREVIDÊNCIA SOCIAL

Reuniram-se em Caratinga, Minas Gerais, representantes de 30 sindicatos, para tratar de temas tais como: Sindicalismo,

MEDICINA ESTADUAL NÃO CHEGA A SÃO JOÃO DA BARRA

São João da Barra, um dos maiores municípios do Estado do Rio em extensão territorial, é formado por 8 distritos e conta com 53 mil habitantes. Essa população é formada, em quase sua totalidade, por trabalhadores que se dedicam ao plantio de cana-de-açúcar e de mandioca, com salários nunca atingindo 1 mil cruzeiros. A região de São João da Barra não dispõe de nenhuma assistência médico-hospitalar, a não ser uma entidade filantrópica que luta com dificuldades financeiras para manter os 164 leitos de seu hospital. Quem mora lá e tiver uma doença grave só tem uma solução: viajar 4 horas por uma estrada de terra esburacada e com muita poeira, para chegar a Campos. Em São João existem lugares em que não passa um médico há 20 anos e onde os atestados de óbito são assinados por leigos. (JB — 20-12-76).

PODER BÉLICO NA AMÉRICA LATINA

Segundo o Instituto Internacional de Estudos Estratégicos de Londres, o Brasil ocupa o primeiro lugar em poderio bélico na América Latina, com um efetivo de 257.200 homens, além dos 200 mil que integram as forças paramilitares. O Brasil possui cerca de 180 aviões de combate e seu orçamento militar, no ano passado foi de 1.780 milhões de dólares. Em segundo lugar vem Cuba, com um efetivo de 175 mil homens, além dos 113 mil das forças paramilitares, com 195 aviões de combate. Vem em seguida a Argentina, o Chile, o México, a Venezuela, o Peru e a Bolívia. O Instituto aponta ligeiro aumento dos efetivos militares dos exércitos latino-americanos no ano de 1975. ESP — 9-12-76.

Previdência Social, Assistência Jurídica, Relação homem-terra. Ao final foi redigido documento que será enviado ao Presidente Geisel no qual colocam as conclusões do encontro com o objetivo de melhorar o trabalho dos sindicatos e as leis referentes ao trabalho. Entre outras propostas constam do documento as seguintes: que não sejam tão rígidos os sistemas de concessão de aposentadoria por invalidez; que sejam aumentadas as pensões e aposentadorias para um salário-mínimo; que diminua a burocracia do FUNRURAL e que este distribua a terra para quem queira trabalhá-la, dê assistência técnica, crédito e melhor assistência para que ele legitime a posse da terra; e, ainda, que se ministrem cursos sobre leis, para dirigentes sindicais. (CIC)

A IGREJA CONTRA O "APARTHEID"

A polícia de segurança invadiu os escritórios de 8 organizações eclesiais na África do Sul. Foram confiscados livros e documentos, já em circulação pública. A busca durou 8 horas e 5 pessoas foram detidas. O Conselho de Igrejas Sul Africanas pronunciou-se a respeito dizendo: "A invasão é sintomática de um regime que, deseperando-se por causa da falência de sua política, cada vez mais se torna ofensiva a qualquer oposição. Nós somos contra o apartheid e vemos a invasão como parte da tentativa de paralisar, a nível nacional, organizações que procuram agir diferentemente do partido nacional". Segundo John Röss, o Conselho de Igrejas da África do Sul é um dos poucos locais onde líderes pretos e brancos podem discutir abertamente questões referentes ao futuro da África do Sul. O Sr. Röss após 6 anos de serviço, acaba de renunciar ao cargo de secretário-geral do Conselho; ele afirma que é tempo de um negro substituí-lo. (ESP/One World)

UNIVERSITÁRIOS LUTERANOS: FALTA DE DIÁLOGO

Realizou-se em Curitiba o 1.º Congresso Universitário Luterano, reunindo 45 universitários de Londrina, Maringá, Apucarana, Ponta Grossa, Curitiba, Joinville, Blumenau, Florianópolis, São Leopoldo e Santa Maria. O tema daquele congresso foi "A Identidade do Estudante Luterano e sua Participação na Sociedade". Os motivos que levaram à organização desse Congresso e sua realização foram em primeiro lugar a preocupação com a falta de diálogo entre os universitários luteranos e com o constante afastamento de sua classe das atividades da Igreja. Em segundo lugar constatou-se a urgência de se formar um movimento que unisse os estudantes na procura da identidade estudantil luterana, frente à realidade na qual eles têm que agir em sua missão como cristãos. (Jornal Evangélico, dez-76)

INSTRUMENTO DE OPRESSÃO TRANSFORMADO EM LIBERTAÇÃO

Foi realizada em novembro Consulta com representantes da conferência de Igrejas de Toda a África e do Programa de Combate ao Racismo do Conselho Mundial de Igrejas para discutir o contínuo envolvimento da Igreja no movimento de libertação dos povos da Namíbia, Zimbábue África do Sul. Concluiu-se que a luta pela libertação é uma luta cristã. Concluiu-se às Igrejas a tomarem o lado do pobre, do oprimido, do explorado; mas para isso "a Igreja deve transformar-se de instrumento de opressão em instrumento de libertação." Representantes de ambas as organizações concordaram que "o medo das consequências de se falar contra a injustiça ou a favor do oprimido é o principal obstáculo que impede a participação da Igreja na luta pela libertação". Mas reconhecem que há católicos e protestantes entre os presos, os torturados e assassinados e entre os perseguidos e exilados.

“A VIDA É DURA”

Esta expressão, bem compreendida, é de origem social. Por ela aparece a experiência da humanidade atual, seja a da classe abastada, seja a da classe apertada. No fundo trata-se de um modo generalizado de sentir a vida.

“A vida é dura”... É preciso mostrar a todos que assim é. É preciso também, por conseguinte, forçar a própria convivência cotidiana, mas sobretudo a dos pobres, com esse **dado pseudo-essencial** da vida.

Mas não só é dura a vida para o pobre. Para a classe dos chamados “favorecidos da sorte”, dos contemplados pela deusa “Fortuna”, também se impõe a falsa experiência de sua dureza. Por que? Talvez esteja aqui um ponto de singular importância. Com efeito: há um modo de viver, marcado na sua essência pelo isolamento e pela ansiedade de acumular riquezas para si, que produz uma deformação da existência humana, fazendo-a mover-se unicamente por essa postulada dureza. De fato, estreitar e esquematizar a própria vida de maneira tão estranguladora que se torne, administrada por objetivos a ela mesma estranhos ou exteriores, uma carga pesadíssima e quase insuportável — eis, em síntese, o efeito natural do projeto existencial que domina nossa convivência atual. Pois, bem olhada, a experiência de vida dos homens mais poderosos e ricos de nossa sociedade é realmente e em geral lamentável. Porque é de uma complicação tão grande e de uma auto-escravização tamanha ao único objetivo de “ganhar dinheiro” que afinal até eles, olhando-se sinceramente, só podem pensar a vida como aquele **espinho nuclear** envolvido raramente por um perfume longínquo. E essa experiência está bem representada por esse famoso dito vulgarizado: **“a vida é dura”!**

Sim. Para os abastados, em geral, a vida é muito dura. Por isso, talvez, é que o **Evangelho segundo S. Mateus** chame de **espinhos** os cuidados e a sedução das riquezas (Mt. 13, 22). Não obstante, para eles, todo esse sacrifício espinhosíssimo pode parecer compensador. Objetiva-se muito bem a compensação na hora de fazer as contas: **“este mês ou este ano valeu a pena!”** — diz para si mesma a mentalidade atualmente generalizada entre a maioria dos habitantes da terra

— **valeu a pena porque ganhei muito dinheiro**... E, assim, a dureza da vida é balanceada pela grandeza dos saldos. Isto, apesar dos pesares, dá plena satisfação e ilusão de prazer às estreitezas dessa deterioração humana, dessa coisificação da consciência tão generalizada em nossos dias. Essa mentalidade se estendeu progressivamente ao íntimo de todas as classes sociais — tanto dos ricos, como das classes média e pobre. Por isso pode-se dizer de modo generalizado: — o homem de hoje precisa descobrir que, literalmente, **o dinheiro somente não compensa...**

X-X-X

Ah! Como seria bom experimentar exatamente o contrário da cristalização social dessa mentalidade, cristalização acontecida sobretudo nos 3 últimos séculos (sécs. XVIII-XX), depois da famosa revolução industrial! Queremos dizer: como seria bom mastigar e gozar essa pura e simplicíssima verdade: — a Vida é tão-somente um **DOM MARAVILHOSO**, uma total e real **“DELICIOSA VENTURA”**. Bem-aventurança. De ponta a ponta. Isto é: do nascimento à morte ou, se quisermos, da terra ao céu. A vida em si mesma é sempre **ALEGRIA**. E não só, como programou a mentalidade dos lucros, um prazer para os fins de semana ou para o tempo das férias. Pois a vida, quando realmente vida, é em si mesma comunhão e comunicação da felicidade mais total e explosiva.

Viver realmente é dançar a cada instante como dança certamente o verdadeiro Deus no exaltante gozo e na exultação sempre redescoberta de criar. Isto é: de fazer novidades sempre novas para com elas brincar e se deliciar a cada instante. Pois o Deus verdadeiro da vida não seria o supremo e carrancudo milionário, mascarado feiamente de tantos e cruéis esforços, apesar de sentado num trono de ouro. É, antes, a bela criança de colo — rica ou pobre — fazendo esculturas de barro na lama, com as próprias mãos encantadas e os olhos intensamente surpresos pela inesperada e despretensionosa glória de suas criações.

J. SOTERO CAIO

especialmente para Última Página do CEI.